



## Promoção de vendas por telefone

A promoção de vendas por telefone tornou-se, nestes últimos anos, algo incomodativo, especialmente a dos centros e salões de beleza e dos mediadores imobiliários do Interior da China, pois o telefone toca a qualquer hora do dia, e as chamadas consistem numa série de mensagens gravadas. Mesmo que se coloque esses números na lista negra, acaba-se sempre por receber telefonemas por outras vias, e o mais irritante de tudo isto é que num só dia se podem receber mais de uma dezena de chamadas.

O Governo tem reprimido esses actos ilegais de promoção de venda por telefone e aplicado as correspondentes sanções, segundo a lei da protecção de dados pessoais, pois, segundo os dados disponíveis, o montante das correspondentes multas aplicadas no ano passado ultrapassou 12 milhões de patacas. O Governo reforçou a repressão e a autuação, mas, na verdade, isso é sol de pouca dura para os residentes, pois a situação não vai tardar a reaparecer.

De facto, desde a entrada em vigor da lei da cibersegurança, em 2019, aos cartões SIM passou a ser aplicado o *Real-Name System*, uma medida que tem contribuído para prevenir e combater alguns tipos de cibercrime. Portanto, os residentes esperam que os actos de promoção de vendas por telefone sejam reprimidos através do sistema de registo de identificação, nos casos em que são utilizados números de telefone diferentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

- 1) Outrora, era difícil combater determinados crimes, por não se exigir o registo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de identificação dos cartões telefónicos pré-pagos e por não haver um sistema para identificação do número de telefone da chamada, mas com a política de registo de identificação, implementada no ano passado, o Governo dispõe hoje de ferramentas para esse combate. Quais foram os resultados alcançados? O Governo tem formas para erradicar as situações de que os residentes queixam? E tem formas para combater as promoções de venda por telefone transfronteiriças?

- 2) Os residentes afirmam que, depois da apresentação de queixas, quer presencialmente quer por telefone, correio, fax e email, nada sabem sobre o andamento do processo. O Governo deve criar uma plataforma electrónica para facilitar a apresentação de queixas e o acesso às mais actualizadas informações sobre o andamento das mesmas. Vai fazê-lo?

19 de Março de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Si Ka Lon**